



Ri
João
Rosa

Associação Cultural e de Solidariedade Social de Regadas
Lugar do Saibro Edifício da Junta de Freguesia
4820 – 621 Regadas
FAFE

ATA

Ao abrigo do disposto do nº 2, alínea b), do artigo 37º dos Estatutos, no dia vinte e nove de março de dois mil e dezanove, no edifício sede da Junta de freguesia de Regadas, reuniu em assembleia Geral ordinária, regularmente convocada para as vinte horas e trinta minutos, uma vez que à hora marcada não estavam presentes mais de metade dos associados, a sessão teve início às vinte e uma horas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- Ponto 1 – Leitura e votação da ata da Assembleia Geral anterior. -----
- Ponto 2 – Discussão e votação do relatório e contas de gerência do ano anterior (2018), bem como do parecer do órgão de fiscalização; -----
- Ponto 3 – Outros assuntos; -----

A sessão iniciou-se, sendo a mesa constituída pelos senhores Rui Mesquita, Joaquim Fernando Alves, e uma vez que a segunda secretária, Elsa Durães se encontra ausente, procedeu-se de imediato à eleição de um substituto de entre os associados presentes, nos termos do disposto no nº3 do artº 34º dos estatutos, tendo sido eleito por unanimidade o sócio António Sousa. -----

De seguida, no que se prende com o ponto um da ordem de trabalhos, foi lida a ata da reunião da Assembleia Geral anterior e posta à votação a qual foi devidamente aprovada por maioria, obtendo um voto contra.-----

No que diz respeito ao ponto dois – Discussão e votação do relatório e contas de gerência do ano anterior e parecer do órgão de fiscalização – o tesoureiro da Direção, Luís Filipe Monteiro Costa distribuiu por todos os sócios presentes nesta assembleia o respetivo relatório e contas do ano de 2018 da Associação Cultural e Solidariedade Social de Regadas, acompanhado do parecer do competente órgão de fiscalização. -----

Seguidamente fez um pequeno resumo do relatório e contas.-----

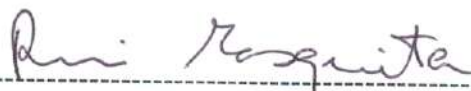
Feita esta apresentação, foi dado início pela mesa às inscrições aos sócios presentes para usar da palavra e eventuais pedidos de esclarecimentos à direção sobre o referido relatório, não tendo qualquer sócio usado de tal faculdade. -----

Postos à votação, o relatório e contas do ano de 2018 foram aprovados por unanimidade. -----

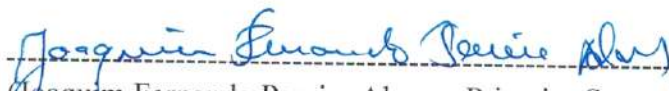
De seguida e relativamente ao ponto três da ordem de trabalhos deste plenário, outros assuntos, também nenhum dos sócios presentes quis colocar qualquer questão. ----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, composta por duas folhas, que depois de lida e aprovada, vai ser devidamente rubricada nos termos da lei.-----

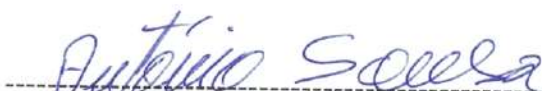
A Mesa da Assembleia Geral



(Rui Mesquita – Presidente)



(Joaquim Fernando Pereira Alves – Primeiro Secretário)



(António Sousa – Segundo Secretário em substituição)

ACSSR - ASS. CULTURAL SOLID. SOCIAL DE REGADAS

Contribuinte: 514509309

Moeda: EUR

BALANÇO (Individual ou consolidado) em 14 de 2018

Rubricas	Notas	2018
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis		80 131,71
Bens do património histórico e cultural		947 549,97
Investimentos financeiros		4 557,55
Subtotal		1 032 239,23
Activo corrente		
Inventários		639,42
Outras contas a receber		2 032,41
Diferimentos		914,81
Caixa e depósitos bancários		234 818,42
Subtotal		238 405,06
Total do activo		1 270 644,29
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos		114 450,00
Resultados transitados		223 981,81
Outras variações de fundos patrimoniais		716 084,87
Subtotal		1 054 516,68
Resultado líquido do exercício		8 663,59
Total do capital próprio		1 063 180,27
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos		129 674,97
Subtotal		129 674,97
Passivo corrente		
Fornecedores		28 627,28
Estado e outros entes públicos		10 883,00
Outras contas a pagar		38 278,77
Subtotal		77 789,05
Total do Passivo		207 464,02
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 270 644,29

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direcção _____

O Contabilista Certificado Marisa Teixeira CC:85214

Am. João Paulo Alves

João Paulo Alves

João Paulo Alves

Francisco António Alves

Isabel do Carmo Pereira Alves

Associação Cultural
e de Solidariedade
Social de Regadas

ACSSR - ASS. CULTURAL SOLID. SOCIAL DE REGADAS

Moeda: EUR

Contribuinte: 514509309

Demonstração de resultados por naturezas em 13 de 2018

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2018
Vendas e serviços prestados		0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		171 817,26
Variação nos inventários da produção		0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-35 990,93
Fornecimentos e serviços externos		-108 558,99
Gastos com o pessoal		-301 777,01
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00
Outros rendimentos e ganhos		312 421,79
Outros gastos e perdas		-496,66
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		37 415,46
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-25 286,32
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12 129,14
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00
Juros e gastos similares suportados		-3 465,55
Resultado antes de impostos		8 663,59
Impostos sobre o rendimento do período		0,00
Resultado líquido do período		8 663,59

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direcção _____

O Contabilista Certificado

Parisa Teixeira CC: 85914

*Ante Paris Bnto Alves
 Franca do Antunes
 Jorginho Teodoro Teixeira
 no Alj. Patroa Cort
 Maria do Carmo Pereira Alves*

Associação Cultural
 e de Solidariedade
 Social de Regadas



Associação Cultural e de Solidariedade Social de Regadas

ANEXO do exercício de 2018

ANEXO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 — Denominação da Entidade:

Associação Cultural e de Solidariedade Social de Regadas
Cont 506774848

1.2 — Lugar da Sede Social:

Rua 13 de Maio 405, Regadas, Fafe

1.3 — Natureza da atividade:

Instituição sem fins lucrativos (IPSS) no âmbito de apoio a idosos

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 — As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, com as alterações previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho.

2.2 — *Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.*

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com as disposições do SNC-ESNL em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das Demonstrações Financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor. No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 — *Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.*

As demonstrações financeiras do exercício de 2018 são comparáveis as do exercício de 2017.

Decorrente da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, as anteriores normas contabilísticas foram objeto de alterações, implicando a revisão dos modelos de demonstrações financeiras em vigor até 31 de dezembro de 2018, através da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 — Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

Inventários

Não existem Mercadorias e Matérias-Primas

Subsídios do Governo

Os subsídios do governo através da Segurança Social, são provenientes do protocolo existente para as Valências de Lar Internamento e Apoio Domiciliário.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber dos Utentes

Instrumentos Financeiros

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio por turno, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

b) Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras anexas.

3.2 — Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

As políticas contabilísticas não foram alteradas.

3.3 — Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

As estimativas contabilísticas não foram alteradas.

3.4 — Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não foram detetados erros relativamente aos períodos anteriores,

de acordo com o parágrafo 6 da NCRF-ESNL.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 — Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

b) Métodos de depreciação usados:

As depreciações são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

Os terrenos não são depreciados.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho dos ativos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activos fixos tangíveis	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	7 a 20
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4 a 14

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:

A quantia escriturada, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Associação Cultural e de Solidariedade Social de Regadas
Anexo – exercício de 2018

Rubricas	Situação em 31/12/2018			Situação em 31/12/2017		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Outros activos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	114 450,00 €	0,00 €	114 450,00 €	114 450,00 €	0,00 €	114 450,00 €
Edifícios e outras construções	900 490,93 €	70 538,46 €	829 952,47 €	900 490,93 €	52 528,64 €	847 962,29 €
Equipamento básico	88 625,18 €	11 300,67 €	77 324,51 €	88 625,18 €	8 622,31 €	80 002,87 €
Equipamento de transporte	13 610,75 €	7 656,05 €	5 954,70 €	13 610,75 €	4 253,36 €	9 357,39 €
Equipamento administrativo	3 147,50 €	3 147,50 €	0,00 €	3 147,50 €	3 147,50 €	0,00 €
Outros activos fixos tangíveis	2 011,05 €	2 011,05 €	0,00 €	2 011,05 €	1 508,13 €	502,92 €
activos tangíveis Intangíveis	24 843,90 €	24 843,90 €	0,00 €	24 843,90 €	24 151,37 €	692,53 €
Total	1 147 179,31 €	119 497,63 €	1 027 681,68 €	1 147 179,31 €	94 211,31 €	1 052 968,00 €

Rubricas	Quantia escriturada 31/12/2017	Adições	Revalorizações	Alienações	Depreciações	Perdas imparidade	Abates / Transferências	Quantia escriturada 31/12/2018
Outros ativos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	114 450,00							114 450,00
Edifícios e outras construções	847 962,29	0,00			18 009,82			829 952,47
Equipamento básico	80 002,87	0,00			2 678,36			77 324,51
Equipamento de transporte	9 357,39	0,00			3 402,69			5 954,70
Equipamento administrativo	0,00				0,00			0,00
Outros activos fixos tangíveis	502,92				502,92			0,00
Investimentos em curso	0,00							0,00
Total	1 052 275,47	0,00	0,00	0,00	24 593,79	0,00	0,00	1 027 681,68

4.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

Não existem quaisquer restrições à titularidade de ativos fixos tangíveis da Instituição.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1 — Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas, os métodos e as correspondentes taxas de amortização usadas, bem como as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

Todos os itens constantes na rubrica de ativos intangíveis têm a sua vida útil finita.

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta, em sistema de duodécimos. As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho dos ativos.

b) Reconciliação da quantia escriturada no início e fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

Rubricas	Quantia escriturada 31/12/2017	Adições	Revalorizações	Alienações	Amortizações	Perdas imparidade	Quantia escriturada 31/12/2018
Projectos de desenvolvimento	692,53 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	692,53 €	0,00 €	0,00 €
Programas de computador	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	692,53 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	692,53 €	0,00 €	0,00 €

5.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos intangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

Não existem quaisquer restrições à titularidade de ativos intangíveis da Instituição, nem ativos intangíveis dados como garantia de passivos.

6. INVENTÁRIOS

7. RENDIMENTOS E GASTOS

7.1 — Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada entre a entidade e o comprador ou utente do ativo

7.2 — Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excepcionais.

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017	Variação
Vendas de bens			0,00 €
Prestação de serviços	278 822,62 €	269 279,27 €	9 543,35 €
Subsidio CRSS	151 509,83 €	141 922,23 €	9 587,60 €
Subsidio Investimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €
outros	32 914,14 €	15 231,15 €	17 682,99 €
Total	463 246,59 €	426 432,65 €	36 813,94 €

8. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

8.1 — *Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos, as reduções e as reversões.*

Sem movimento

8.2 — *Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de passivos contingentes à data do balanço.*

Sem movimento.

9. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

9.1 — *Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais*

Sem movimento

9.2 — *Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades;*

Não foram obtidos benefícios sem valor atribuído.

9.3 — *Principais doadores/fontes de fundos.*

Os principais doadores de fundos foram as seguintes entidades coletivas públicas:

- Instituto da Segurança Social (protocolos)

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

10.1 — *Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.*

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

10.2 — *Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:*

- a) **Créditos resultantes de vendas e de prestações de serviços;**
- b) **Créditos sobre entidades subsidiárias e associadas;**
- c) **Outros créditos;**
- d) **Fundos subscritos e não realizados;**
- e) **Diferimentos.**

Não se verificam situações desta natureza

10.3 — Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- a) **Empréstimos por obrigações;**
- b) **Dívidas a instituições de crédito;**
- c) **Adiantamentos recebidos sobre encomendas;**
- d) **Dívidas por compras e prestações de serviço;**
- e) **Dívidas representadas por letras e outros títulos a pagar;**
- f) **Dívidas a entidades subsidiárias e associadas;**
- g) **Outras dívidas;**
- h) **Diferimentos.**

10.4 A quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria é a seguinte:

10.4.1 Clientes/Fornecedores/créditos a receber/outros passivos correntes/pessoal

Rubrica	Situação em 31/12/2018	Situação em 31/12/2017
Fornecedores	28 627,28 €	18 514,93 €
Pessoal	13 611,66 €	14 531,18 €
Contas a receber	2 032,41 €	2 853,14 €
Passivos Correntes	35 550,11 €	23 053,73 €
Total	79 821,46 €	58 952,98 €

10.4.2 Financiamentos obtidos

Rubrica	Situação em 31/12/2018	Situação em 31/12/2017
Financiamentos Obtidos	129 674,97 €	159 851,88 €
Total	129 674,97 €	159 851,88 €

10.4.3 Investimentos financeiros

Não se verificam situações desta natureza

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Investimentos Financeiros», apresentava a seguinte decomposição:

Investimentos Financeiros Comparticipação da entidade no Fundo de Compensação

Rubrica	Situação em 31/12/2018			Situação em 31/12/2017		
	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Outros Investimentos Financeiros						
Fundo de Reestruturação do Setor Solitário		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fundo Compensação do Trabalho	4 557,55 €	0,00 €	4 557,55 €	2 985,34 €	0,00 €	2 985,34 €
Total	4 557,55 €	0,00 €	4 557,55 €	2 985,34 €	0,00 €	2 985,34 €

10.4.4 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017
Caixa de depósitos bancários		
Activos		
Caixa	22 924,79	55 346,59
Depósitos à ordem	211 893,63	185 777,66
Depósitos a prazo		
Total	234 818,42	241 124,25

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

11.1 — Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras.

O número médio de funcionários durante o período foi de 22.

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com Pessoal	31/12/2018	31/12/2017
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações do Pessoal	239 200,86	230 616,91
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	42 907,32	37 482,92
Seguros de acidentes de trabalho	2 486,48	2 481,17
Outros gastos com o Pessoal	962,20	3 195,26
Total	285 556,86	273 776,26

11.2 — Compromissos existentes em matéria de pensões.

Não existem quaisquer situações de benefícios pós-emprego (pensões) e outros benefícios a longo prazo de empregados.

11.3 — Membros dos órgãos de direção Remunerações dos órgãos de direção

Os membros dos Órgãos diretivos não são remunerados por tais funções.

12 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

12.1 — Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço:

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção Após o encerramento do exercício, e até à elaboração das presentes demonstrações financeiras, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

13 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

13.1 — Situação tributária e contributiva

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro (Código Contributivo), informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14 OUTRAS DIVULGAÇÕES

14.1 — Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

14.1.1 – Diferimentos

A conta de diferimentos engloba gastos com seguros a serem reconhecidos na demonstração de resultados do período de 2018, de acordo com o princípio do acréscimo (especialização dos exercícios) registados na conta 2813.

14.1.2 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Associação Cultural e de Solidariedade Social de Regadas
Anexo – exercício de 2018

Estado e Outros Entes Públicos	Situação em 31/12/2018			Situação em 31/12/2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	893,01 €	0,00 €	893,01 €
Total do activo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	893,01 €	0,00 €	893,01 €
Passivos						
Retenção de impostos s/ rendimento	1 180,79 €	0,00 €	1 180,79 €	1 133,74 €	0,00 €	1 133,74 €
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contribuições p/ Segurança Social	9 702,21 €	0,00 €	9 702,21 €	7 994,94 €	0,00 €	7 994,94 €
FCT	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total do passivo	10 883,00 €	0,00 €	10 883,00 €	9 128,68 €	0,00 €	9 128,68 €

14.1.3 – Outros gastos e perdas / Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as rubricas da demonstração de resultados *Outros gastos e perdas* e *Outros rendimentos e ganhos* e apresentavam a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017
Outros gastos e perdas		
Impostos	340,18	351,24
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	0,00	0,00
Multas e penalidades	0,00	0,00
Subsídios, donativos, bolsas de estudo	0,00	0,00
Outros não especificados	104,22	0,00
Total	444,40	351,24
Outros rendimentos e ganhos		
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	1 715,11	1 703,22
Imputação de subsídios ao investimento	20 992,46	21 143,42
Donativos	2 570,00	877,20
Outros não especificados (quotas sócios)	4 473,00	4 722,00
Pag. Utentes Lar	278 822,62	269 279,27
Outros não especificados	3 848,60	1 208,84
Total	312 421,79	298 933,95

Associação Cultural e de Solidariedade Social de Regadas
Anexo – exercício de 2018

14.1.4 – Fornecimentos e serviços externos

em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as rubricas da demonstração de resultados *Fornecimentos e serviços externos* e apresentavam a seguinte decomposição:

ANO DE 2018

506774848		31 de dezembro	
		2018	2017
	GASTOS		
	Custos das Mercadorias consumidas		
61211	Matérias primas	35990,93	
	61 Total Mercadorias	35990,93	
	Fornecimentos e Serviços Externos		
621	Subcontratos		
6221	Trabalhos Especializados	16881,58	23316,23
6222	Publicidade e Propaganda	356,22	1145,75
6223	Vigilância e Segurança	348,22	
6226	Conservação e Reparação	8534,53	150,55
6227	Serviços Bancários	4,16	59,36
6228	Serviços - outros	78,83	108,67
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	1896,76	6864,81
6232	Livros e Documentação Técnica		59,29
6233	Material de Escritório	1347,06	1 549,87
6234	Artigos para Oferta	440,96	593,98
6235	Encargos Saúde Utentes		
6238	Material - Outros		
6241	Eletricidade	21355,55	21274,40
6242	Combustíveis	6815,29	6669,48
6243	Água	4 053,85	4266,20
6244	Saneamento	3420,25	2255,40
6251	Despesas de Deslocação	1391,85	243,82
6252	Transportes de Pessoal		
6262	Comunicação	1385,14	1138,38
6263	Seguros	3710,22	2196,95
6265	Contencioso e Notariado	459,00	165,00
6266	Despesas de Representação		4125,35
6267	Limpeza Higiene e Conforto	33367,51	34701,57
6268	Serviços – Alimentação	0	41460,76
6269	Encargos Saude Utentes	2712,01	2304,45
	62 . Total Fornecimentos e Serviços	108558,99	154650,27
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	252463,45	230616,91
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	45864,88	37482,92
636	SEGUROS DE ACID TRAB E DOENÇ PROF	2 486,48	2481,17
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL		36,04
638	OUTROS - Gastos com Pessoal	962,20	3159,22
	63 Total	301777,01	273776,26